



Data: 07.11.2013

Título: Tensão cancela missão de empresários lusos a Angola

Pub:

página1

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 9

clipping
consultores

“Parceria estratégica” suspensa

Tensão cancela missão de empresários lusos a Angola

O recente clima de tensão entre Portugal e Angola levou a associação Aerlis a desmarcar a missão de empresários de Lisboa às cidades angolanas de Luanda e Benguela, que estava marcada para este fim-de-semana.

“A missão foi adiada para um momento mais conveniente, tendo em conta os recentes desenvolvimentos no âmbito do relacionamento estratégico entre Portugal e Angola”, afirmou à Lusa Vítor Ventura Ramos, presidente da Comissão Executiva da Aerlis - Associação Empresarial da Região de Lisboa que organizou a deslocação.

A missão era composta por um grupo de empresários de micro e pequenas empresas que, entre domingo e a sexta-feira seguinte, pretendiam agendar reuniões e promover contactos bilaterais para aproveitar as oportunidades de crescimento rápido da economia angolana.

A associação acredita que a missão vai voltar a ser agendada, quando melhorarem as relações políticas entre os dois países: “Temos a convicção que esta situação será transitória”, disse Vítor Ventura Ramos.

O Presidente angolano anunciou a 15 de Outubro a suspensão da “parceria estratégica” entre Luanda e Lisboa. Esta terça-feira, o ministro da Justiça angolano anunciou o cancelamento da cimeira com Portugal prevista para Fevereiro. Rui Manguera, contudo, frisou que a cooperação entre os dois países mantém-se.

“Vice” angolano não é arguido no inquérito à Edimo

A Procuradoria Geral da República (PGR) esclarece que o Vice-Presidente de Angola, Manuel Vicente, não é arguido, nem suspeito, na investigação do Departamento Central de Investigação e Acção Penal [DCIAP] à Edimo. A PGR revelou ainda que pediu a suspensão provisória do inquérito que envolve a empresa angolana.

Na nota, que surge na sequência de uma notícia divulgada, ontem, pelo “Correio da Manhã”, sobre o arquivamento pelo Ministério Público de uma investigação que tinha como visados o Vice-Presidente de Angola e seus enteados, a PGR esclarece ainda que este inquérito não foi arquivado, havendo, isso sim, uma proposta do Ministério Público (MP) para que seja temporariamente suspenso.

O MP propôs ao juiz de instrução que a empresa, propriedade de um familiar de Vicente, regularize as obrigações que tem com o Estado português e da qual dependerá o arquivamento, ou não, do inquérito.

A nota da PGR recorda que estão a ser investigados crimes de fraude fiscal, falsificação e branqueamento de capitais e que a empresa Edimo está constituída arguida, mas que o vice-presidente angolano Manuel Vicente não é, nem arguido, nem suspeito.

Área: 298cm² / 47%

Cores: P/B

ID: 4666060